

Brasília, 10 de setembro de 2019

Os Coordenadores dos 65 Programas de Pós-graduação vinculados à área de Ciências Biológicas I da CAPES vêm manifestar sua profunda preocupação e indignação com relação aos cortes recentes anunciados pelo MEC de 5.613 bolsas de Pós-graduação, que ampliam os bloqueios anunciados anteriormente de 6198.

As Pós-graduações do País, em diversas áreas, são responsáveis pela formação de recursos humanos especializados, de altíssima qualidade, para atuarem no mercado nacional e internacional, sendo a CAPES uma das agências de fomento mais sólidas da América Latina, com reconhecimento internacional. A CAPES, com quase 70 anos de existência, sempre teve um papel fundamental para o estabelecimento do nível de excelência da Pós-graduação no Brasil.

Com o atual agravamento da crise financeira deflagrada em 2013-2014, já estamos vivenciando profundos cortes e contingenciamentos que reduziram enormemente as verbas para a pesquisa e da Pós-graduação no Brasil. Há de se ressaltar que por volta de 95% de toda a produção científica do País é produzida pelas Pós-graduações e seus bolsistas, sendo que esta produção será diretamente afetada nos próximos anos pela redução drástica do aporte financeiro. A crise econômica acabou também por atingir o PIB dos Estados e, conseqüentemente, as Fundações de Amparo à Pesquisa regionais que não conseguem hoje suprir a demanda crescente por bolsas de Pós-graduação, que se intensificou após os cortes no orçamento da CAPES.

Evidências apontam que os recursos financeiros alocados em ciência e tecnologia representam investimentos e não gastos. Tais investimentos resultam em produtos que atendem as demandas da sociedade, bem como resultam na formação de recursos humanos qualificados como Mestre e Doutores, que prestarão seus serviços à sociedade. A formação de uma rede de pesquisa e inovação é o resultado de um trabalho realizado de forma contínua, planejada e dependente de investimentos constantes.

Os cortes já anunciados representam profundo desprezo pelos trabalhos de Ciência e Tecnologia e Inovação do país, com efeitos certamente deletérios na qualidade da Educação Superior e Básica. Além disso, a interrupção de 50% dos recursos orçamentários destinados à CAPES, projetada pelo PLOA para o ano de 2020, representará um duro golpe nas atividades que vêm sendo realizadas pelos Programas, gerando um desalento para os jovens pesquisadores que estão ingressando nesse momento nas Pós-graduações, e levará muitos anos para que haja uma completa

recuperação do status atual. A manutenção dessa política de cortes pode inviabilizar vários programas de Pós Graduação, e mesmo a própria CAPES.

Assim, nos manifestamos em defesa da CAPES e de outras agências de fomento à pesquisa, e contra a política de desmantelamento da Ciência e Tecnologia do país. Reinvidicamos o restabelecimento imediato do financiamento em ciência e educação para que não haja comprometimento do trabalho de gerações futuras e o desenvolvimento científico do Brasil.

Coordenação de Programas de Pós Graduação na
Área de Ciências Biológicas 1 da CAPES

Essa coordenação representa atualmente 65 programas de pós graduação, envolvendo cerca de 2000 docentes orientadores e 6000 alunos de pós graduação, nível Mestrado e Doutorado em praticamente todo os estados do país.